



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 2/92

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO DE 1992

27 de Fevereiro de 1992

Os Trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Guilherme Marques Guimarães.

António Durão de Matos.

Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Vasco Marques, António Marques Pedrosa, Arnaldo Lopes Rodrigues, Catolino Pinto, João Casinha, Júlio Vilas Boas, Maria Natália Bravo e Mário Ventura Henriques, conforme consta da relação anexa.

Faltou à tomada de posse o Sr. José Manuel Barrocas Duarte Prior.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea b) do nº. 2 e nº. 3 do Artº. 9º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da proposta da C.M.A. relativa ao "Ajuste Directo e Dispensa de Outorga de Contrato Escrito da Execução do Boletim Municipal no 1º. Semestre de 1992".

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 24 membros presentes.

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio o Sr. Jorge Marques para falar sobre a limpeza de um lote de terreno na Brandoa. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou-o que o Sr. Presidente da Câmara lhe responderia aquando das respostas às questões colocadas pelos membros da Assembleia.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu a 17 de Fevereiro, a Comissão Permanente alargada a todos os Autarcas do Concelho, no dia 24 de Fevereiro e a Comissão Permanente com os representantes da A.M.A. nos Conselhos Gerais dos Hospitais, no dia 13 de Fevereiro. De seguida, informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Amilcar de Almeida, Galante dos Santos, Alves Nunes e Anibal Ramos.

O Sr. Amilcar de Almeida, na sua intervenção, justificou a sua falta de comparência na reunião de 24 de Fevereiro, dizendo que se encontrava fora do Concelho e informou que recebeu a convocatória do Conselho Geral do Hospital de S. José.

O Sr. Galante dos Santos, na sua intervenção, falou sobre a Sotancro, dizendo que o Sr. Presidente da Assembleia informou, através da leitura do resumo da correspondência, que tinha recebido um convite para a inauguração de um novo forno, assim como a Câmara, pelo que fica preocupado pois continua a haver uma situação de trânsito caótica tanto na Rua Latino Coelho como na Rua Projectada à Rua Latino Coelho e Rua Henrique Paiva Couceiro; o acesso às traseiras do Pingo Doce, dizendo que existe ali muito entulho, não sabendo quem o colocou ali e que os camiões, que fazem cargas e descargas, têm dificuldade de ali entrar devido ao entulho; as descargas de nafta na Rua Latino Coelho, dizendo que a Câmara tinha dito que não se fariam mas que as mesmas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

continuam e que, por causa destas descargas, a Rua Henrique Paiva Couceiro e a Rua Projectada à Rua Latino Coelho, quando chove, a nafta fica a boiar à tona da água pelo que pode provocar dissabores aos transeuntes e, por fim, solicitou à Câmara que a fiscalização actuasse mais naquela zona.

O Sr. Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a reunião de 24 de Fevereiro, onde se debateu o assunto das verbas do FEF e Orçamento de Estado de 1992 com todos os Autarcas do Concelho e a assinatura do protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, com a presença da Sr^a. Secretária de Estado Adjunto, Dr^a. Teresa Patrícia Gouveia, perguntando se os Órgãos da Comunicação Social do Concelho foram informados destes eventos; a iluminação pública, dizendo que o Município da Amadora é um dos Municípios que tem dinheiro a receber da EDP e que existe um protocolo entre a Câmara Municipal e a EDP para que a dívida seja paga através de melhoramentos no Concelho, mas que esses melhoramentos são demasiado lentos comparados com as transformações e melhoramentos nos Concelhos limítrofes e, também, que a EDP, além de não fazer melhoramentos no Concelho mais rapidamente, não paga juros à Câmara dessa dívida. Disse ainda que, em zonas em que é colocada iluminação, esta é deficiente pois é utilizada luz branca, que fica mais cara, em vez de luz amarela, pelo que pensa que a EDP está a tentar esgotar os Stocks antigos no Concelho da Amadora; as falhas de electricidade no concelho, perguntando se estas falhas são devidas à má condição dos cabos, por serem velhos, ou se é para poupar energia devido à falta de chuva; o Parque Central, dizendo que está mal iluminado e com muitas deficiências, pois há locais que estão completamente às escuras; o protocolo entre a Câmara Municipal e a EDP, perguntando se não é de rever o mesmo e, por fim, falou sobre o FEF, perguntando quais as contrapartidas para as Freguesias com a redução de IVA de 8 para 5% e entregou um documento sobre a posição da Junta de Freguesia da Venteira sobre este assunto (Documento em anexo a esta acta).

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a reunião de 24 de Fevereiro, onde se debateu o assunto das verbas do FEF e OGE de 1992 com todos os Autarcas do Concelho, dizendo que não pôde estar presente até ao fim,

mas que se associa à aprovação da moção aprovada nessa reunião, bem como à posição tomada pela Câmara anteriormente; o aumento de alguns serviços e da água, feitos pela EPAL, dizendo que alguns Municípios da Área Metropolitana tomaram posições perante estes aumentos e que se associa a estas tomadas de posição; o acesso à Creche da Falagueira, dizendo que é muito mau pois é em terra e que no inverno se torna, quando chove, num autêntico lamaçal pelo que solicita o seu arranjo e, por fim, falou sobre o Centro Comercial da Av^a. do Brasil, dizendo que ali não existe parque de estacionamento pelo que deve ser criado um e o trânsito ter um maior ordenamento.

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício, após estas intervenções, perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se dava os respectivos esclarecimentos agora ou no 1º. ponto da Ordem de Trabalhos, que se destina à Actividade Municipal, tendo-lhe sido respondido que daria os respectivos esclarecimentos no 1º. ponto da Ordem de Trabalhos. Seguidamente, informou que se passaria à discussão duma moção sobre a PGA, presente na Mesa, a qual passou a ler. Após esta leitura, pôs a moção a votação para admissão, sendo admitida por unanimidade dos 29 membros presentes. De seguida intervieram na sua discussão os Srs. Rogério Pacheco, Rui Amendoeira, Alves Nunes, Amilcar de Almeida, Celsa Pimenta, Macedo Faria e João Vieira. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 26 votos a favor e 6 contra (Documento em anexo a esta acta).

V - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que o material de apoio deste ponto foi entregue na reunião de 24 de Fevereiro e que aos membros da Assembleia que não estiveram presentes nesta reunião, foi entregue



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

nos seus domicílios. Informou ainda que se o Sr. Presidente da Câmara pretender intervir também sobre a Actividade Municipal da Sessão de Dezembro o poderá fazer, pois não fará sentido ficar aquela questão para trás. O Sr. Amílcar de Almeida interviu para dizer que a Comissão do Regimento deveria ser convocada para tratar dos assuntos pendentes, sendo um deles a informação sobre a Actividade Municipal. Seguidamente, interviu o Sr. Presidente da Câmara para falar sobre a Actividade Municipal (Documento em anexo a esta acta), dizendo que não tem sentido falar sobre a actividade de Dezembro a Fevereiro, sem se falar sobre a anterior a Dezembro. Disse ainda que a Câmara vai fazer os possíveis para que o documento seja entregue com maior antecedência à Assembleia Municipal. De seguida, respondeu às perguntas colocadas pelo público e pelos membros da Assembleia, tais como, a limpeza do lote de terreno na Brandoa; a zona industrial da Venda Nova, dizendo que a situação do trânsito, estacionamento e derrame de naftas é uma situação desagradável mas muito complicada e informou que a Sotancro iria tomar medidas para melhorar a situação; o despejo de lixo nas traseiras do Pingo Doce, dizendo que vai mandar a fiscalização ao local, para fazer um levantamento daquela situação e para ver que medidas se poderão tomar; os carros estacionados, junto do Centro Comercial da Av^a. do Brasil, dizendo que estão em contravenção não só ao Código da Estrada mas também em relação aos sinais que a Câmara ali colocou, pelo que a Câmara vai fazer um alerta à PSP a fim de esta tomar as devidas medidas; a segurança nas Escolas, dizendo que é um problema complicado mas que foi melhorada e, também, que o que faltam, na realidade, são efectivos e meios técnicos na PSP para resolver esta situação; a presença da Comunicação Social do Concelho na reunião dos Autarcas e na assinatura do protocolo entre a Câmara e o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, dizendo que foram convidados para estes eventos; o acesso à Creche da Falagueira, dizendo que são maus mas que aquele terreno é particular pelo que, a Câmara, está em contacto com o proprietário para se poder resolver aquele problema; as Finanças Locais, dizendo que a receita para as Juntas de Freguesia recai sobre o FEF corrente. Em seguida referiu-se aos assuntos que não vêm explícitos no dossier da Acti-

vidade Municipal, tais como, a sua deslocação ao Município do Tarrafal de 15 a 22 de Fevereiro, dizendo que a razão desta visita tem a ver, essencialmente, com as novas autoridades administrativas, quer a nível do Poder Central, quer a nível do Poder Local em Cabo Verde e, também, que se destinou a saber da sensibilização das novas autoridades, da continuação da Geminção entre a Amadora e o Tarrafal; a sessão Extraordinária que a Câmara fez, no dia 25 de Fevereiro, para tratar exclusivamente do PDM; a reunião da Câmara com a Comissão Técnica de acompanhamento do PDM; a assinatura do protocolo entre a Câmara e o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, dizendo que foi criado um Posto Autárquico de Defesa do Consumidor que se encontra a funcionar no DSU. Após estas informações entrevistou o Sr. Vereador António Mira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, para falar sobre a iluminação pública, dizendo que a EDP lhe prometeu que ficariam duas equipas, continuamente na Amadora, para resolver a iluminação do Concelho.

O Sr. Alves Nunes entrevistou, novamente, para falar sobre a iluminação pública, dizendo que a Câmara deve pressionar a EDP para que não sejam transferidas as equipas de montagem do Município da Amadora para outros Municípios, visto que é a EDP que deve dinheiro à Câmara, sem pagamento de juros, e não a Câmara à EDP.

O Sr. Anibal Ramos entrevistou para falar sobre o Relatório de Actividades, dizendo que está muito bem feito; a demolição de 6 barracas, junto à Radial da Buraca, perguntando qual a situação em que ficam as pessoas que lá viviam; a autoconstrução em Alforneiros, perguntando qual o ponto da situação e por que foi já entregue um dos fogos; a reunião da Câmara com o MPAT e MOP sobre a Ponte 25 de Abril e futuro Aeroporto, perguntando quem convocou essa reunião, qual o objectivo e o que foi discutido na reunião e, por fim, sobre os 6 TO da Estrada Militar da Mina, perguntando qual é o ponto da situação e em que condições se está a processar a entrega destes fogos.

O Sr. João Vieira entrevistou para falar sobre a cedência das instalações, junto da Capela da Lapa, ao Vicariato da Falagueira, perguntando para que fins se destinam aquelas instalações; a disponibilização de 1500 m² para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

construção de instalações, na Freguesia da Brandoa, da PSP, perguntando se esse terreno já teve algum aproveitamento ou não e, por fim, sobre o arranjo dos Espaços Verdes junto à Quinta do Borel.

A Sr^a. Maria João Ferreira interviu para falar sobre o 1º. Encontro Nacional das Cidades Saudáveis, a realizar na Amadora, solicitando mais informações sobre este Encontro.

O Sr. Rui Almeida, na sua intervenção, falou sobre os Campos de Ténis na Quinta do Borel, perguntando em que situação se encontram no aspecto jurídico e sobre a recuperação do moinho de vento do Campo, que será feito pela Rádio Mais com apoio técnico da Câmara, perguntando qual o relacionamento da Rádio Mais com a Câmara neste aspecto. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder às questões colocadas, tais como, a demolição de 6 barracas junto da Radial da Buraca, dizendo que estas foram ali construídas depois das obras terem sido adjudicadas, pelo que deveriam ser demolidas; a autoconstrução de Alfragide, dizendo que o fogo foi entregue excepcionalmente; os fogos na Estrada Militar da Mina, dizendo que estão a ser tratadas as inscrições para a cedência destes fogos; a reunião sobre a Ponte 25 de Abril e Aeroporto, dizendo que esta foi convocada pelos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa; a cedência de instalações, junto à Capela da Lapa, ao Vicariato da Falagueira, dizendo que estas instalações, em tempos, eram pertença deste; o terreno disponibilizado para as instalações da PSP na Brandoa, dizendo que a PSP deve responder à Câmara sobre esse assunto; os espaços verdes na Quinta do Borel, dizendo que vão ser arrançados e sobre o 1º. Encontro Nacional das Cidades Saudáveis, que se realiza nos dias 13 e 14 de Março no Auditório Municipal, dizendo que a Amadora é pioneira no País e, também, que em Espanha já há vários Municípios pertencentes às Cidades Saudáveis e, por fim, sobre a recuperação do moinho de vento pela Rádio Mais, dizendo que a Câmara só dá apoio técnico nesta recuperação. Seguidamente, o Sr. Vereador Fernando Pereira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, interviu para falar sobre os Campos de Ténis do Borel, dizendo que faltam resolver algumas questões do ponto de vista de instalações e sanitários. O Sr.

Carlos Arinto entrevistou para falar sobre a viagem do Sr. Presidente da Câmara a Cabo Verde, solicitando mais informações sobre a viagem, e sobre os carros abandonados no Concelho, perguntando se estes já começaram a ser retirados. O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder ao Sr. Carlos Arinto, dizendo que tem junto de si o relatório sobre a viagem e, se quiser, pode consultá-lo e sobre os carros abandonados, dizendo que está aberto o concurso para a retirada dos carros e, também, que há uma empresa que os retira e os prensa para que o parque da Câmara fique mais liberto.

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea b) do nº.2 e nº.3 do Artº. 9º. do Dec. Lei 390/82, de 17 de Setembro, da proposta da C.M.A. relativa ao "Ajuste Directo e Dispensa de Outorga de Contrato Escrito da Execução do Boletim Municipal no 1º. Semestre de 1992".

O Sr. Presidente da Assembleia em exercício informou que a Comissão Permanente reuniu com o Sr. Vereador Fernando Pereira, em representação da Câmara, no passado dia 17 de Fevereiro, para analisar esta proposta. Seguidamente, o Sr. Vereador Fernando Pereira, por delegação do Sr. Presidente da Câmara, fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Amílcar de Almeida para propôr, verbalmente, que o Ajuste Directo e a Dispensa de Outorga de Contrato Escrito da Execução do Boletim Municipal no 1º. Semestre de 1992 fossem votados em separado, João Vieira, Rogério Pacheco, Manuel Frade, Amílcar de Almeida e Vereador Fernando Pereira para dar explicações sobre a proposta da Câmara. Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício pôs a votação para aprovação a proposta formulada pelo Sr. Amílcar de Almeida, sendo aprovada por maioria com 14 votos a favor e 12 abstenções. Seguidamente foi o Ajuste Directo da Execução do Boletim Municipal no 1º. Semestre de 1992 posta a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 14 votos a favor, 3 contra e 9 abstenções e a respectiva deliberação tomada em minuta. Após esta votação, foi a Dispensa de Outorga de Contrato Escrito da Execução do Boletim Municipal no 1º. Semestre de 1992, posta a vo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

tação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 11 votos a favor, 3 contra e 11 abstenções e a respectiva deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).

Finda a discussão da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia em exercício, deu a Sessão por encerrada às 00.53 horas.